

Nº 4727
TERÇA-FEIRA
16/MAR/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



VACINA PARA TODOS

SINDICATO APRESENTA
PROPOSTA PARA AS
ENTIDADES PATRONAIS
ANFAVEA E SINDIPEÇAS
EM DEFESA DO
ISOLAMENTO SOCIAL, COM
COBRANÇA PARA QUE AS
EMPRESAS COMPREM
VACINAS E AUXILIEM
O SISTEMA DE SAÚDE
REGIONAL.

PÁGINA 3

COM 1.832 MORTES, BRASIL BATE 16º RECORDE SEGUIDO NA MÉDIA DA COVID-19

O Brasil registrou média móvel de 1.832 pessoas mortas por dia em uma semana, variação de +50% em relação a 14 dias. É o 16º recorde seguido da pandemia.

A média de casos foi de 66.353 por dia, variação de +18%. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 14.

O total chegou a 278.327 vidas perdidas e 11.483.031 pessoas infectadas.

Receberam a 1ª dose da vacina cerca de 9,7 milhões de pessoas, o equivalente a 4,59% da população. A 2ª dose foi aplicada em 3,5 milhões, 1,69% do total.

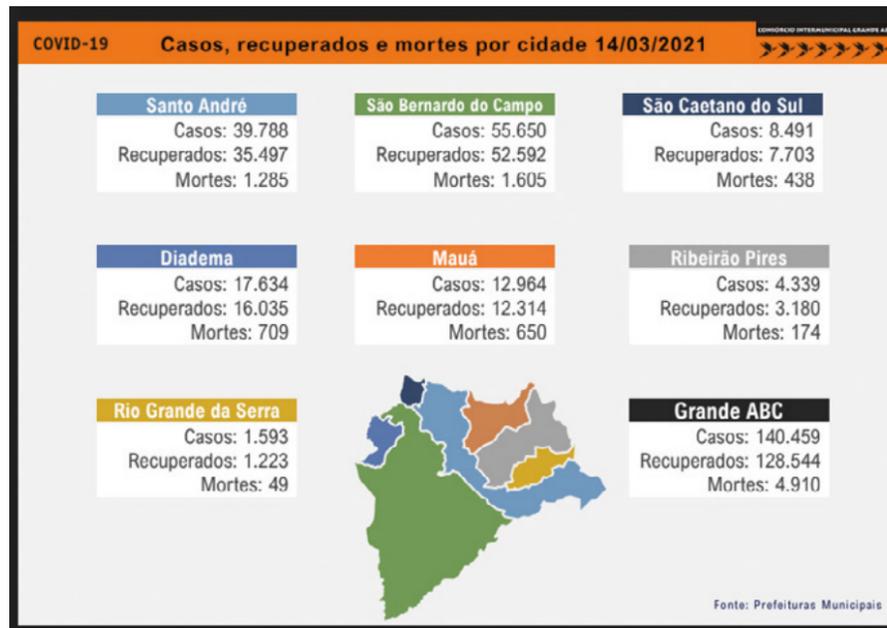
ESTADO SP

Houve recorde de internações em UTI na semana, com 10.244 pacientes. A ocupação de leitos de UTI está em 90% na Região Metropolitana. Dos 106 municípios com leitos de terapia intensiva, 63 já entraram em colapso e não tem mais vagas.

O Estado de São Paulo teve 64.123 pessoas mortas e 2.202.983 infectadas, segundo o balanço da Fundação Seade.

ABC

O total nas sete cidades do ABC foi de 4.910 mortes e 140.459 casos. A mé-



dia móvel em uma semana foi de 26 mortes por dia, variação de +35,3% em 14 dias.

A média de casos foi de 628 por dia, variação de -12,1%.

O balanço é da ABC Dados do dia 14.

A ocupação de leitos de UTI atingiu 100% em Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. São Bernardo tem 99% da ocupa-

ção, Santo André, 92% e São Caetano, 82,5%.

A região está com 88,6% de ocupação, segundo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

NOTAS E RECADOS



#14M

No dia que o assassinato de Marielle e Anderson completou 3 anos, 14 de março, ações por justiça e por respostas se espalham pelo Brasil e pelo mundo.



Rachadinha em família 1

Jair e Carlos Bolsonaro também montaram esquema das "rachadinhas". Reportagem do Uol revela mais detalhes sobre a corrupção.



Rachadinha em família 2

O esquema era replicado Jair, na Câmara dos Deputados, e por Carlos, na Câmara de vereadores do RJ. Foram analisadas 607.552 operações bancárias.



Troca de ministro

Em meio à pandemia, Bolsonaro vai trocar pela 4ª vez seu ministro da Saúde, mas ainda não tem o nome para substituir o inoperante Eduardo Pazuello.



LUCI PAULINO, PRESENTE!

A direção do Sindicato lamenta a morte da companheira Luci Paulino Aguiar, que faleceu aos 60 anos no domingo, dia 14, vítima da Covid-19.

Luci iniciou sua militância na antiga Brosol, onde se tornou dirigente sindical. Ajudou na criação da Comissão das Metalúrgicas do ABC, da qual foi coordenadora.

Atuou na CUT e na CNM/CUT, integrou a assessoria da Secretaria Geral da Presidência da República no governo Lula e trabalhou na Prefeitura de Santo André na gestão de Carlos Grana.

Suas contribuições foram essenciais para a organização das mulheres metalúrgicas e para a implementação de políticas de valorização das mulheres no movimento sindical e na sociedade.

DICA DO DIEESE



COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA SUMETABC@DIEESE.ORG.BR SUBSEÇÃO DO DIEESE

Em meio ao caos econômico, social e sanitário que vivemos nesta pandemia, a sociedade brasileira ainda tem de lidar com a disparada nos preços dos combustíveis. Na última semana, o litro da gasolina chegou a R\$ 6,70 em algumas regiões do país e o gás de cozinha passou da faixa de R\$ 100 com o novo reajuste de 6%.

No primeiro bimestre de 2021, houve sete reajustes no preço da gasolina, que chegou

a subir 39,5%; outros cinco aumentos no preço do diesel, que acumulou alta de 32,7%; e ainda dois reajustes no preço do gás de cozinha, que encareceu 11,4%. As perguntas dessa hora são: por que o brasileiro está pagando tão caro pela gasolina e o gás de cozinha? O governo pode reverter esse quadro?

O principal motivo é a política de preços praticada pela Petrobras nas refinarias, atrelados à taxa de câmbio

e ao preço internacional do barril do petróleo, ambos com forte valorização nos últimos meses. É uma política que ignora o volume de produção em alta e o consumo em baixa no país, o que deveria derrubar os preços, ao contrário do que vemos.

O governo federal é o acionista controlador da Petrobras. Se quisesse, poderia intervir, mas adota uma agenda ultraliberal e declara que não vai

se intrometer na política de preços. Fez um movimento de redução dos impostos para sinalizar politicamente que se preocupa, mas sabe que a medida é irrisória e sem efetividade.

Entre as necessidades da população e a disparada dos preços, o governo elege como prioridade os interesses do famigerado "mercado" financeiro, que mais uma vez demonstra não ter compromisso algum com o Brasil.

Sindicato entrega pauta à Anfavea e Sindipeças por acordo em defesa da vida e do trabalho

Metalúrgicos do ABC defendem o isolamento social e propõem que o setor privado compre vacinas e auxilie o sistema público de saúde no combate à Covid-19

Tendo em vista o agravamento da pandemia da Covid-19 e o descaso do governo federal em relação à gravidade da situação, o Sindicato, preocupado com a saúde dos trabalhadores, entregou ontem documentos à Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) e ao Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores) em que propõe o “Acordo Marco Emergencial em Defesa da Vida e do Trabalho”.

No texto, os Metalúrgicos do ABC afirmam que é necessário um esforço conjunto e ainda maior entre empresas, sindicatos e o poder público a fim de garantir medidas eficazes de enfrentamento à pandemia.

“É imprescindível que os trabalhadores permaneçam em suas casas, junto aos familiares,

nos próximos dias! Também é imprescindível que o setor privado apoie o sistema público de saúde e, com isso, evite um colapso irremediável! E a indústria automotiva tem capacidade para liderar esse processo no segmento econômico”, diz o texto.

O presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, afirmou que os representantes dos setores patronais foram receptivos à iniciativa dos Metalúrgicos do ABC, mas argumentaram que é preciso medidas do governo para custear os salários.

“Eles receberam bem a necessidade de urgentemente unir todos os esforços e propostas que possam conter o avanço mais agressivo da Covid-19. O Sindicato defende o isolamento total e severo, mas para ser eficaz tem que ser feito de forma geral, não dá pra ficar

pingando um pouquinho aqui outro ali. E para isso é preciso um programa federal de proteção do emprego e da renda”, ressaltou.

“A solução ideal seria a vacinação em massa, mas não é o que está acontecendo. Então a contrapartida é o isolamento social em massa, já que uma coisa compensa a outra, quanto mais vacinados, menos isolados e quanto menos vacinados, mais isolados. Portanto, é papel das entidades buscar alternativas para a inoperância desse governo”, destacou.

“As conversas continuam, vamos buscar outros sindicatos patronais, vamos buscar ajuda de outros companheiros e companheiras do movimento sindical na tentativa de construir ações conjuntas que possam mitigar, diminuir, os efeitos da pandemia nas nossas vidas e na sociedade”, completou.

Propostas

ISOLAMENTO SOCIAL

Que os trabalhadores permaneçam em isolamento social. Para isso, é preciso políticas públicas que deem condições para assegurar a renda, a manutenção dos empregos e das próprias empresas.

VACINA

Estruturar a aquisição compartilhada de vacinas junto às secretarias municipais de saúde ou consórcios públicos, a exemplo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, como forma de acelerar o processo de imunização da população.

No primeiro momento, a doação deverá ser feita 100% para o SUS regional. Após a vacinação de todo o grupo prioritário, as empresas deverão doar 50% para o SUS e poderão usar 50% das vacinas em seus trabalhadores.

APOIO

Criação de rede de apoio ao sistema público de saúde regional para suporte às necessidades de cada cidade. Que o setor privado auxilie com os insumos de saúde necessários e profissionais em falta no setor público.

RECONVERSÃO INDUSTRIAL E CRÉDITO

Estruturação de agendas e interlocução junto aos poderes executivo e legislativo nacional, com vistas à criação de condições para projetos de:

1. reconversão industrial como forma de ampliação da capacidade de resposta do sistema público de saúde e da manutenção da atividade econômica;
2. aquisição de crédito para as empresas da cadeia produtiva das montadoras.

É HOJE

PLANO SP
FASE EMERGENCIAL
AÇÕES NA PANDEMIA

WAGNER SANTANA, O WAGNÃO
PRESIDENTE DO SINDICATO

GENILDO PEREIRA, O GAÚCHO
COORDENADOR DA REGIONAL SÃO BERNARDO

MARCOS PAULO LOURENÇO, O MARQUINHOS
COORDENADOR DA REGIONAL RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

ANTÔNIO CLAUDIANO DA SILVA, O DA LUA
COORDENADOR DA REGIONAL DIADEMA

16/MAR/2021, ÀS 18H
f/SMABC y/SMABCOFICIAL

MABC

Expediente na fase emergencial

Devido ao decreto do governo do Estado de fase emergencial do Plano São Paulo, a Sede e as Regionais do Sindicato não terão atendimento presencial. A restrição deve permanecer até o dia 30.

De segunda à sexta, das 10h às 17h, o Departamento Jurídico atenderá pelo telefone (11) 4128-4210. Para remarcar consultas com o Departamento de Saúde, entre em contato pelo (11) 4128-4208.

O Clube de Campo permanecerá fechado no período.

RECADO AO TRABALHADOR QUE DEPENDE DE TRANSPORTE PÚBLICO

SE SUA EMPRESA NÃO TE LIBERAR MAIS CEDO DURANTE LOCKDOWN NOTURNO, PROCURE O SINDICATO

97407-3791



LIVE
ENCONTRO DE GERAÇÕES
GREVE GERAL DE 1979
42 ANOS

Moisés Selerges
SECRETÁRIO-GERAL DO SINDICATO

João Paulo de Oliveira
PRESIDENTE DA AMA-A ABC

Américo José Galvão Júnior, o Juninho
COLETIVO DA JUVENTUDE METALÚRGICA DO ABC

MABC

Sindicato promove “Encontro de Gerações: 42 anos da Greve Geral de 1979”

A greve histórica da categoria de 1979 foi tema de uma live, promovida pelos Metalúrgicos do ABC, no último sábado, 13, data em que completou 42 anos. A atividade promoveu um encontro de gerações para apresentar a trabalhadores jovens e mais experientes os contrastes das lutas daquela época e da atual.

“Não temos como planejar nosso futuro se não aprendermos com o passado, o passado está sempre interligado com o futuro. Nossa conjuntura tem ligação com muita coisa que aconteceu antes. Hoje vivemos um governo fascista, negacionista e no passado eles viveram a ditadura, a violência o ódio”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Moisés Selerges, que mediou a live.

“Têm muitos jovens que entram numa fábrica grande e acham que sempre foi assim, mas se hoje temos uma

condição de trabalho melhor e mais respeito pela classe trabalhadora, isso se deve aos companheiros e companheiras que lutaram antes, que faziam a assembleia na mesa e sem microfone”.

O presidente da Associação dos Metalúrgicos Anistiados e Anistiandos do ABC, João Paulo Oliveira, contou detalhes de como tudo começou e lembrou que na época o Sindicato estava sob intervenção militar, motivo pelo qual as assembleias eram feitas em espaços públicos.

“Costumo dizer que a greve de 1979 teve início em 1978 com a retomada das greves, aquele momento em que pegamos os patrões de calça curta, aquilo serviu como um aprendizado. No final do ano iniciamos as articulações para 79 e a direção do Sindicato começou a chamar as reuniões por fábrica, essas reuniões eram

subdivididas. A militância era clandestina, a gente não podia aparecer”.

Ele contou alguns motivos, além do aumento salarial, que levaram a categoria a parar naquele momento. Os trabalhadores tinham poucos direitos e eram desrespeitados, por exemplo, na utilização e controle de tempo dos banheiros, mudar essas situações arbitrárias também era pauta da categoria na época.

“Eram absurdos que aconteciam e brigávamos para que acabassem. Isso fazia com que trabalhadores das pequenas empresas ficassem com mais interesse nas lutas, a questão salarial deles era tão importante quanto esses controles internos da empresa. E a comissão de mobilização foi um dos sustentáculos para o sucesso da greve”.

“Hoje temos mais condições de trabalho, mas con-

tinuamos sendo lesionados e explorados pelo capital. É importante relatar para mostrar os contrastes, o trabalho feito pelos companheiros naquela época foi fundamental, mas ainda temos muito o que lutar. Temos que enxergar o Sindicato como ferramenta de luta para continuar avançando”, observou o coordenador do Coletivo da Juventude Metalúrgica do ABC, Américo José Galvão Júnior, o Juninho.

A GREVE DE 1979

No dia 13 de março de 1979, uma terça-feira, os metalúrgicos de São Bernardo e Diadema iniciaram a histórica greve da categoria que marcaria a história do sindicalismo brasileiro. Os metalúrgicos reivindicavam 78% de aumento, recusando os 44% oferecidos pelo sindicato patronal (*leia mais na coluna da Formação do dia 12 de março*).

TRIBUNA ESPORTIVA



• O Santos tem hoje a vantagem do empate para garantir a classificação na próxima fase da Libertadores após vitória por 2 a 1 no jogo de ida.



• O Peixe deve ter o retorno de Kaio Jorge, recuperado de lesão na coxa. Já Marinho ainda passa por condicionamento físico após ser infectado pela Covid-19.



• Mesmo com a pandemia batendo recordes diários, a Federação Paulista de Futebol ainda quer derrubar a suspensão do Paulistão junto ao governo do Estado.



• Por conta da pandemia, o Comitê Olímpico Internacional adiou os eventos-teste de skate e tiro esportivo de abril para maio.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
www.lacorse.com.br

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI

(11) 99191-4736
(11) 99191-9996
(11) 3421-1960

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161

LIBERTADORES

HOJE - 19H15
Deportivo Lara x Santos
Venezuela